

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CONTAS A PAGAR E RECEBER EM LOJAS VAREJISTAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM CAUCAIA: UM ESTUDO DE CASO

ANALYSIS OF THE IMPORTANCE OF ACCOUNTS PAYABLE AND RECEIVABLE MANAGEMENT IN RETAIL BUILDING MATERIAL STORES IN CAUCAIA: A CASE STUDY

ANÁLISIS DE LA IMPORTANCIA DE LA GESTIÓN DE CUENTAS POR PAGAR Y POR COBRAR EN TIENDAS MINORISTAS DE MATERIALES DE CONSTRUCCIÓN EN CAUCAIA: UN ESTUDIO DE CASO

Regislandio Sousa do Nascimento¹

João Luis Josino Soares²

Douglas Willyam Rodrigues Gomes³

Mariete Ximenes Araújo Lima⁴

Mariana Pinho Oliveira⁵

Romário Nogueira Monteiro⁶

RESUMO: Este artigo buscou analisar a importância da gestão de contas a pagar e a receber para a sustentabilidade financeira das lojas de material de construção em Caucaia. A pesquisa teve como objetivos compreender os efeitos da gestão financeira em micro e pequenas empresas, avaliar os processos de controle adotados pelo setor e verificar como a administração dessas contas contribui para a tomada de decisões. A metodologia empregada consistiu na aplicação de questionários estruturados direcionados a proprietários e gestores financeiros, permitindo identificar práticas, dificuldades e percepções sobre o controle financeiro. Os resultados evidenciaram que, embora os gestores reconheçam a relevância da gestão financeira, muitas empresas ainda utilizam métodos manuais e pouco sistematizados, o que compromete a precisão das informações, dificulta o controle do fluxo de caixa e prejudica a identificação de inadimplências. Observou-se ainda que a ausência de ferramentas tecnológicas adequadas limita a capacidade de planejamento e tomada de decisões estratégicas. Conclui-se que uma gestão eficiente de contas a pagar e a receber contribui para maior estabilidade financeira, redução de riscos e fortalecimento da competitividade do negócio. Sugere-se que estudos futuros explorem ferramentas gerenciais específicas e modelos de boas práticas adaptados à realidade local.

1

Palavras-chave: Gestão Financeira. Contas a Pagar e Receber. Fluxo de Caixa.

¹ Especialista em Controladoria e Finanças pela Faculdade Focus; Egresso do curso de Administração do Centro Universitário FATEME.

² Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará. Docente no Centro Universitário FATEME.

³ Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Docente da Universidade de Fortaleza.

⁴ Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Centro Universitário Estácio.

⁵ MBA em Gerenciamento de Projetos pela Universidade de Fortaleza. Egresso do curso de Engenharia Civil na Universidade de Fortaleza.

⁶ Mestrando em Informática Aplicada pela Universidade de Fortaleza. Egresso do curso de Engenharia de Produção.

ABSTRACT: This article sought to analyze the importance of accounts payable and receivable management for the financial sustainability of building material stores in Caucaia. The research aimed to understand the effects of financial management in micro and small enterprises, evaluate the control processes adopted by the sector, and verify how the management of these accounts supports decision-making. The methodology employed consisted of structured questionnaires directed at owners and financial managers, allowing the identification of practices, challenges, and perceptions regarding financial control. The results showed that, although managers recognize the relevance of financial management, many companies still use manual and poorly systematized methods, which compromises the accuracy of information, hinders cash flow control, and impairs the identification of delinquencies. It was also observed that the absence of adequate technological tools limits planning capacity and strategic decision-making. It is concluded that efficient management of accounts payable and receivable contributes to greater financial stability, risk reduction, and strengthened business competitiveness. The study suggests that future research explore specific managerial tools and develop good practice models adapted to the local context.

Keywords: Financial Management. Accounts Payable and Receivable. Cash Flow.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar la importancia de la gestión de cuentas por pagar y por cobrar para la sostenibilidad financiera de las tiendas de materiales de construcción en Caucaia. La investigación tuvo como objetivo comprender los efectos de la gestión financiera en micro y pequeñas empresas, evaluar los procesos de control adoptados por el sector y verificar cómo la administración de estas cuentas contribuye a la toma de decisiones. La metodología empleada consistió en la aplicación de cuestionarios estructurados dirigidos a propietarios y gestores financieros, permitiendo identificar prácticas, dificultades y percepciones sobre el control financiero. Los resultados mostraron que, aunque los gestores reconocen la relevancia de la gestión financiera, muchas empresas aún utilizan métodos manuales y poco sistematizados, lo que compromete la precisión de la información, dificulta el control del flujo de caja y perjudica la identificación de morosidades. También se observó que la ausencia de herramientas tecnológicas adecuadas limita la capacidad de planificación y la toma de decisiones estratégicas. Se concluye que una gestión eficiente de cuentas por pagar y por cobrar contribuye a una mayor estabilidad financiera, reducción de riesgos y fortalecimiento de la competitividad empresarial. El estudio sugiere que futuras investigaciones exploren herramientas gerenciales específicas y desarrollos modelos de buenas prácticas adaptados a la realidad local.

2

Palabras clave: Gestión Financiera. Cuentas por Pagar y por Cobrar. Flujo de Caja.

INTRODUÇÃO

No cenário atual de rápidas mudanças e elevada competitividade, as organizações precisam aprimorar suas práticas de gestão para garantir estabilidade e sobrevivência. Entre essas práticas, a gestão financeira assume papel central, especialmente no varejo de materiais de construção, um setor marcado por sazonalidade, grande variação de demanda e necessidade constante de controle de despesas e receitas. Diante desse contexto, torna-se fundamental

compreender como as empresas administram seus fluxos financeiros e se utilizam mecanismos adequados para manter suas operações sustentáveis.

As micro e pequenas empresas (MPEs) de Caucaia enfrentam desafios ainda mais intensos, devido às limitações de capital, à ausência de sistemas automatizados e ao reduzido nível de profissionalização financeira. Relatórios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) apontam que a má gestão financeira é um dos principais fatores responsáveis pelo encerramento de atividades no comércio, revelando fragilidades que podem comprometer a continuidade operacional. Nesse cenário, o controle adequado de contas a pagar e a receber torna-se essencial para garantir a precisão do fluxo de caixa, evitar inadimplências e apoiar decisões estratégicas.

No entanto, apesar da reconhecida importância desses processos, observa-se que muitas empresas do setor ainda utilizam práticas manuais, pouco estruturadas e sem apoio tecnológico. Diante disso, surge o questionamento: **Qual é a importância da gestão de contas a pagar e a receber na visão dos empresários de lojas de material de construção em Caucaia?**

Assim, o estudo tem como objetivo analisar a importância da gestão dessas contas no contexto local, investigando práticas utilizadas, limitações encontradas e os efeitos diretos na lucratividade e no processo decisório. Busca-se, ainda, identificar oportunidades de melhoria que possam servir de suporte aos gestores na adoção de mecanismos financeiros mais eficientes. Com isso, o artigo pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para empresários e demais interessados, contribuindo para a profissionalização e fortalecimento do setor.

3

MÉTODOS

Este trabalho adotou uma abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso, para investigar a gestão financeira, com foco nos processos de Contas a Pagar (CP), Contas a Receber (CR) e Fluxo de Caixa (FC) em lojas de material de construção de Caucaia/CE. A escolha dessa abordagem decorre da necessidade de compreender em profundidade o problema de pesquisa, identificado como as dificuldades recorrentes no controle de CP e CR, que comprometem a saúde financeira e a previsibilidade do fluxo de caixa.

A amostra foi composta por três empresas de porte médio, selecionadas por conveniência e representatividade no setor. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, contendo questões fechadas, aplicado aos colaboradores responsáveis pelas rotinas financeiras.

A análise dos dados, realizada de forma descritiva, permitiu identificar padrões sobre a eficácia dos processos de CP, CR e FC. Os resultados evidenciam que falhas nesses controles geram atrasos, pagamentos indevidos, desorganização do fluxo de caixa e dificuldade na tomada de decisões.

A pesquisa busca contribuir para a compreensão da importância da gestão financeira eficiente e para o aprimoramento das práticas adotadas no setor. A pesquisa bibliográfica incluiu livros e artigos sobre gestão financeira, controle de contas a pagar e receber e fluxo de caixa.

O contato preliminar com os colaboradores das três empresas confirmou que os problemas descritos no estudo fazem parte da rotina das organizações, reforçando a relevância da investigação.

A pesquisa é classificada como descritiva e exploratória, com procedimentos baseados em levantamento de dados e estudo de caso, conforme Gil (2014). A coleta foi realizada via questionário eletrônico elaborado no Google Forms™, enviado aos participantes, com prazo de resposta entre 01/02/2025 e 30/03/2025.

O questionário foi dividido em blocos temáticos que abordaram: perfil do respondente; práticas de CP e CR; clareza e organização dos registros financeiros; participação e feedback; impactos das falhas na gestão; e sugestões de melhoria. Um estudo exploratório permite identificar fenômenos relevantes dentro da realidade investigada (GONÇALVES, 2016).

4

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram divididos em quatro blocos, e para facilitar a interpretação foram criados quadros contendo as perguntas e respostas obtidas.

Os resultados obtidos foram analisados levando em conta as respostas dos entrevistados que refletem uma compreensão geral sobre a importância da gestão financeira, mas também evidenciam desafios específicos que afetam diretamente a capacidade das empresas de gerenciar suas finanças de forma eficiente.

Eixo Gestão Financeira

Quadro 1: Gestão financeira

Pergunta: Em sua visão, qual a importância da gestão financeira para a sua empresa?	
Empresa	Resposta
A	A empresa crescer com uma boa gestão

B	Ajuda no desenvolvimento e controle das arrecadações
C	Indispensável
Pergunta: Como sua empresa gerencia o controle de contas a pagar e a receber?	
Empresa	Resposta
A	O controle realizado é de forma manual, no caderno.
B	Somente na parte manual anotado tudo que tem a ser pago
C	Software
Pergunta: Você utiliza algum sistema específico para gestão financeira se sim, qual?	
Empresa	Resposta
A	Não possuo sistema para controle, tenho interesse em adquirir um para controle
B	Não
C	Hiper
Pergunta: Qual a maior dificuldade que você enfrenta na gestão de fluxo de caixa e de contas a pagar e a receber?	
Empresa	Resposta
A	Em identificar o meu lucro, pois não tenho como acessar esses valores
B	Falta de sistema e pouca prática
C	Inadimplência

Fonte: Autoria Própria (2025)

5

Conforme Gitman (2004) enfatiza que uma boa gestão financeira permite que as empresas planejem suas finanças a curto e longo prazo, promovendo a expansão e a solidez organizacional. Esta visão é essencial, sobretudo em pequenas e médias empresas, onde os recursos são frequentemente limitados, o que faz com que a gestão adequada das contas a pagar e a receber seja crucial para evitar problemas de liquidez.

O controle de fluxo de caixa surge como um ponto central, conforme indicado por Assaf Neto (2012), que vê essa prática como uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões. Esse controle não apenas permite que as empresas monitorem entradas e saídas de recursos, mas também possibilita um planejamento financeiro mais assertivo, com base em dados concretos e atualizados. As respostas dos entrevistados indicam que alguns empresários utilizam métodos manuais, como anotações em cadernos, o que limita a precisão e a agilidade das informações financeiras. Essa abordagem, apesar de comum em micro e pequenas empresas devido a fatores como custo e resistência a mudanças, apresenta limitações significativas. Gitman e Zutter (2017) advertem que a falta de automação dificulta o acompanhamento eficiente das obrigações financeiras, o que pode impactar diretamente a capacidade de tomada de decisões rápidas e informadas.

Além disso, Brigham e Ehrhardt (2013) destacam a importância da administração do capital de giro como um elemento fundamental para a operação contínua dos negócios. Sem uma gestão adequada do capital de giro, as empresas podem enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações financeiras, comprometendo a continuidade das operações. Essa preocupação é evidente nas respostas dos entrevistados, que relatam problemas com inadimplência e falta de sistemas de controle financeiros específicos. A inadimplência, segundo Santos e Schiozer (2018), é um dos principais desafios para empresas de menor porte, pois afeta o fluxo de caixa e a capacidade de cumprir compromissos, exigindo uma gestão eficaz das contas a receber e políticas claras de crédito.

A implementação de tecnologias de gestão financeira é outro ponto crucial mencionado nas entrevistas e na literatura. A falta de sistemas informatizados é uma lacuna importante, pois, como observado por Rezende e Abreu (2000), o uso da tecnologia da informação possibilita um controle mais preciso das finanças e uma rápida resposta às mudanças do mercado. Softwares como SAP, FORTES e demais sistemas como o "Hiper", mencionado por um dos entrevistados, são ferramentas que promovem maior eficiência no acompanhamento de contas a pagar e a receber, reduzindo erros e melhorando a previsibilidade financeira, conforme Ferronato (2015) argumenta.

A tecnologia também facilita a geração de relatórios financeiros, o que contribui para decisões mais embasadas e estratégicas, como apontado por Slack *et al.* (2019). Apesar das vantagens, as respostas indicam que a resistência à modernização é um obstáculo, especialmente em empresas que ainda utilizam métodos manuais para registrar movimentações financeiras, e para as essas empresas Padoveze (2015) sugere que a adoção de um sistema financeiro informatizado contribui para a organização e a análise detalhada das finanças, permitindo um planejamento mais robusto e confiável. Logo, a transição para sistemas informatizados requer investimento inicial e treinamento, mas os benefícios em termos de precisão, segurança e clareza nas informações financeiras justificam esse custo, especialmente ao longo prazo.

Eixo Impacto na Rentabilidade

Quadro 2: Impacto na Rentabilidade

Em sua opinião, a gestão eficiente de contas a pagar e a receber afeta a rentabilidade da empresa?	
Empresa	Resposta
A	Impacta diretamente pois os pagamentos dos fornecedores são feitos mediante as contas a receber

B	Sim que não tem como ter um controle do que está entrando e nem saindo, com isso não sabemos se estamos trabalhando com lucro ou prejuízo.
C	Sim

Fonte: Autoria Própria (2025)

A primeira resposta menciona que os pagamentos aos fornecedores estão diretamente ligados ao fluxo de recebimentos, enfatizando a interdependência entre as contas a pagar e a receber, algo que Tavares e Silva (2017) discorre que uma boa gestão de contas a pagar e a receber é crucial para maximizar a rentabilidade, pois garante que as obrigações financeiras sejam honradas e que a empresa mantenha liquidez para investir em oportunidades de crescimento concordando com Gitman e Zutter (2017) que discute que a falta de controle pode levar a uma cadeia de problemas financeiros, comprometendo a capacidade de negociação com fornecedores e afetando a rentabilidade.

É importante salientar que um equilíbrio entre entradas e saídas de capital é essencial para a continuidade das operações empresariais. Sem esse equilíbrio, há riscos de comprometimento da liquidez e, consequentemente, da capacidade de negociação com fornecedores.

A segunda resposta ressalta a ausência de controle sobre as entradas e saídas financeiras, apontando a dificuldade em avaliar se a empresa opera com lucro ou prejuízo. Esse cenário indica uma fragilidade no processo de controle financeiro, que compromete a análise precisa da rentabilidade, conforme Assaf Neto (2012) observa sobre a importância do planejamento financeiro na identificação de lucros e na manutenção da solvência. Para pequenas empresas, como apontado por Baños-Caballero *et al.* (2017), a otimização do ciclo de conversão de caixa é fundamental, e a ausência desse controle pode levar a decisões operacionais e estratégicas baseadas em dados incorretos ou insuficientes.

A terceira resposta, que apenas confirma o impacto da gestão eficiente, também sugere que os empresários percebem intuitivamente a relevância dessa gestão para a saúde financeira da empresa. Contudo, como Brigham e Ehrhardt (2013) indicam, o uso de sistemas e práticas financeiras eficazes facilita o monitoramento das operações financeiras, proporcionando uma visão clara da rentabilidade e ajudando na tomada de decisões com base em dados concretos.

Eixo Tomada de Decisão

Quadro 3: Tomada de Decisão

Pergunta: As informações sobre contas a pagar e a receber influenciam nas suas decisões de negócio? De que forma?

Empresa	Resposta
A	Sim, pois é com essas informações que o dinheiro gira
B	Não tendo o controle do que entra e sai não sabemos qual o lucro e se estamos trabalhando de forma correta .
C	Sim, as mesmas mostram a saúde financeira da empresa, fato determinante na hora de considerar algum tipo de investimento.
Pergunta: Sua empresa tem adotado novas tecnologias ou processos para melhorar a gestão financeira? Quais foram os resultados dessas mudanças?	
Empresa	Resposta
A	Estou em busca de adotar novas tecnologias
B	Não
C	Não
Pergunta: Como a gestão financeira pode ajudar sua empresa a se tornar mais competitiva no mercado local?	
Empresa	Resposta
A	Dinheiro pra comprar a vista para obter o desconto com os fornecedor, com mais capital de giro
B	Sabendo o que se pode colocar em redação a desconto para poder concorrer com as outras empresas
C	Uma gestão financeira saudável, pode trazer maior rentabilidade.

Fonte: Autoria Própria (2025)

8

No que diz respeito à primeira pergunta, reforça que o controle do fluxo financeiro é essencial para a estabilidade operacional, como argumenta Gitman (2004). Sem essa visão, a empresa pode perder o controle financeiro, comprometendo pagamentos e investimentos.

A segunda resposta, ao tratar da falta de clareza sobre lucros, evidencia um problema comum nas pequenas empresas: a ausência de ferramentas adequadas para monitorar o fluxo de caixa. Assaf Neto (2012) aponta que um controle estruturado evita decisões equivocadas e prejuízos, garantindo uma visão clara da posição financeira.

A terceira resposta ressalta a importância das informações financeiras na análise de investimentos, alinhando-se a Damodaran (2004), que enfatiza a criação de valor por meio da gestão financeira. Com uma visão detalhada dos recebíveis e obrigações, o gestor pode avaliar riscos e viabilidade de novos projetos, priorizando o crescimento sustentável. Assim, as respostas refletem que uma gestão eficiente das contas a pagar e a receber é crucial para decisões estratégicas.

Quanto à adoção de tecnologia questionada na segunda pergunta, uma resposta mostra interesse inicial, enquanto outras indicam resistência. Gitman e Zutter (2017) afirmam que a tecnologia aprimora a precisão e eficiência dos processos financeiros, especialmente para pequenas empresas com recursos limitados. Assaf Neto (2012) explica que a automação facilita o planejamento, permitindo respostas ágeis às variações no fluxo de caixa. A busca por novas tecnologias demonstra a conscientização dos gestores sobre os benefícios da automação, que Silva (2017) aponta como essencial para a competitividade.

Sobre competitividade questionada na terceira pergunta, a primeira resposta destaca o aumento do capital de giro como uma vantagem ao possibilitar compras à vista e descontos com fornecedores, conforme Cherobim (2016), que recomenda a busca de recursos financeiros para obter vantagem. A segunda resposta menciona que uma gestão financeira eficaz permite estabelecer preços competitivos, como defendem Gitman e Zutter (2017). Já a terceira resposta reforça que um controle financeiro robusto melhora a rentabilidade e ajuda a enfrentar a concorrência, segundo Brigham e Ehrhardt (2013).

Eixo Considerações Finais

Quadro 4: Considerações Finais

Pergunta: O que poderia ser melhorado na gestão de contas a pagar e a receber para garantir o crescimento sustentável da empresa?	
Empresa	Resposta
A	Ter o controle do que pago e do que recebo para conseguir ter a visão de quanto estou lucrando
B	Sim
C	No momento não saberia responder. talvez uma contratação de auditoria externa nos ajude a ter essa visualização

Fonte: Autoria Própria (2025)

9

A primeira resposta sublinha a importância de monitorar detalhadamente os pagamentos e recebimentos, uma prática essencial para a visão de lucro da empresa. O controle eficaz das contas a pagar e a receber é uma das bases para a manutenção de uma operação equilibrada e a minimização de riscos financeiros.

A segunda resposta, breve, indica reconhecimento da importância dessa melhoria, embora sem detalhes adicionais. Isso pode refletir uma percepção geral entre pequenos empresários de que ajustes nessa área podem ter impactos significativos, ainda que a falta de conhecimento técnico impede um aprofundamento sobre como implementá-los.

Já a terceira resposta sugere a possibilidade de contratar uma auditoria externa para auxiliar no controle e na visualização das finanças, destacando a relevância da expertise profissional em gestão financeira para pequenas empresas. Segundo Brigham e Ehrhardt (2013), auditorias externas são recursos valiosos para assegurar a integridade das práticas financeiras e podem proporcionar insights que permitem uma gestão mais eficiente e informada, com base em dados precisos. A busca por consultoria ou auditoria reflete a necessidade de conhecimento especializado para que o negócio possa sustentar-se e crescer de forma planejada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada confirmou a importância da gestão financeira para a sustentabilidade e competitividade das lojas de material de construção em Caucaia, objetivo geral deste estudo. Observou-se que práticas mais estruturadas podem proporcionar maior clareza sobre o fluxo de caixa, identificação de inadimplências e cálculo de lucros, facilitando decisões estratégicas mais fundamentadas.

Em relação aos objetivos específicos, constatou-se que, em empresas de pequeno e médio porte, a falta de ferramentas tecnológicas adequadas e o uso de métodos manuais comprometem a eficiência operacional e dificultam o controle das finanças, impactando diretamente a rentabilidade e a competitividade no mercado local. Ao avaliar os processos de gestão financeira, verificou-se que eles ainda são pouco organizados, o que resulta em dificuldades na análise precisa das entradas e saídas financeiras, limitando a visão real da saúde do negócio. Por fim, observou-se que a gestão eficiente de contas a pagar e a receber é essencial para a tomada de decisões informadas, pois facilita a negociação com fornecedores e a oferta de condições vantajosas aos clientes, promovendo maior competitividade.

Com base nesses resultados, sugere-se que futuras pesquisas realizem estudos comparativos entre diferentes empresas do setor de material de construção em Caucaia, analisando o impacto da adoção de ferramentas financeiras e gerenciais específicas no desempenho operacional e financeiro. Além disso, é recomendável o desenvolvimento de modelos de boas práticas em gestão de contas a pagar e a receber, adaptados à realidade local e ao porte das empresas. Essas pesquisas poderiam oferecer diretrizes práticas que auxiliem micro e pequenos empresários a otimizarem seus processos financeiros, fortalecendo sua capacidade de competir, crescer e garantir a sustentabilidade no mercado.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ARAÚJO, E., & Oliveira, A. L. **Controle financeiro para pequenos negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- BAÑOS-CABALLERO, S.; GARCÍA-TERUEL, P. J.; MARTÍNEZ-SOLANO, P. **Working capital management, corporate performance, and financial constraints**. *Journal of Business Research*, v. 78, p. 325-332, 2017.
- BASSO, I. P. **Iniciação à auditoria**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2017.
- CASADO, Johny H M.; NUNES, Rodolfo V.; AGUIAR, Fernanda R.; *et al.* **Administração do capital de giro**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
- CHEROBIM, Ana P. **Administração financeira**. 4th ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2016.
- CHIAVENATO, I. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.
-
- DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.
- FERRONATO, A. J. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- GITMAN, L. J.; JOEHNK, M. D. **Princípios de investimento**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
- HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; SCHATZBERG, J. O.; BURGSTAHLER, D. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2020.
- JOHNSON, R. **Adapting financial management practices to changing business environments**. *Journal of Business Finance & Accounting*, v. 32, n. 4, p. 87-102, 2017.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos e aplicações práticas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, J. A., & Schiozer, R. F. (2018). **Fundamentos de administração financeira.** São Paulo: Saraiva.

SLACK, N. *et al.* **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais.** In: BEUREN, I. M. (Org.). *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REZENDE, D. A. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais.** São Paulo: Atlas. 2000.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de administração financeira.** 9. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

SILVA, G. R. da. **Gestão da informação para a tomada de decisão em uma instituição de ensino superior privada: a experiência das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC/DF).** Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 15, n. 1, p. 53-81, jan./abr. 2017.

SEBRAE. **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil.** Portal SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 9 nov. 2024.

12

TAN, C. W.; PAN, S. L.; LIM, E. T. **The economic impact of electronic payment system among SMEs: a review and research agenda.** *Information & Management*, v. 53, n. 4, p. 467-482, 2016.

TAVARES, M. C., & SILVA, V. C. (2017). **Gestão de contas a pagar e a receber para pequenas e médias empresas.** Curitiba: Ibpex.